

PAULA TATIANNE CARRÉRA SZUNDY
LEILA BARBARA
(ORGANIZADORAS)

MARIA ANTONIETA
ALBA CELANI
E A LINGUÍSTICA
APLICADA

PESQUISADORES-
MULTIPLICADORES EM
(INTER)AÇÕES

MERCADO[®]
LETRAS





*“Maria Antonieta Alba Celani e a Linguística Aplicada:
pesquisadores-multiplicadores em (inter)ações”
Em celebração aos seus 90 anos, nossa homenagem
e agradecimento pelas (inter)ações e inquietações
que têm nos tornado pesquisadores-multiplicadores,
sempre em busca de (trans)formações.*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Maria Antonieta Alba Celani e a linguística aplicada : pesquisadores-multiplificadores em (inter)ações / Paula Tatianne Carréra Szundy, Leila Barbara (organizadoras). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2013. – (As Faces da Linguística Aplicada)

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-303-1

1. Celani, Maria Antonieta Alba 2. Inglês – Estudo e ensino 3. Línguas – Estudo e ensino 4. Linguística aplicada 5. Professores – Formação I. Szundy, Paula Tatianne Carréra. II. Barbara, Leila. III. Série.

13-12857 CDD-418

Índices para catálogo sistemático:

SÉRIE AS FACES DA LINGUÍSTICA APLICADA

coordenação

Maria Antonieta Alba celani PUC-SP

Leila Barbara PUC-SP

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras
Revisão: Marcel Álvaro de Amorim

Conselho Editorial para o volume 17:

Ana Paula Marques Beato-Canato – Universidade Federal do Rio de Janeiro
Branca Falabella Fabrício – Universidade Federal do Rio de Janeiro
Carla Lynn Reichmann – Universidade Federal da Paraíba
João Bosco Cabral dos Santos – Universidade Federal de Uberlândia
Maximina Maria Freire – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Rogério Casanovas Tilio – Universidade Federal do Rio de Janeiro
Vera Lúcia Lopes Cristovão – Universidade Estadual de Londrina
Vera Lucia M. de Oliveira e Paiva – Universidade Federal de Minas Gerais

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

V.R. GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

DEZEMBRO/2013

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	7
<i>Leila Barbara</i>	
<i>Maria Aparecida Caltabiano Magalhães Borges da Silva</i>	
APRESENTAÇÃO.....	11
<i>Paula Tatianne Carrera Szundy</i>	
1. “ESSA CELANI É ATERRADORA!” ENTRETECER OU GEMINAR CONCEITOS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL A PARTIR DE UMA EDUCADORA DE PROFESSORES	15
<i>Dilma Mello e João A. Telles</i>	
2. ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESLOCAMENTOS EPISTEMO- PRAGMÁTICOS NUMA PERSPECTIVA CELANIANA	37
<i>Maria de Fátima Fonseca Guilherme</i>	
3. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES COMO ATO RESPONSÁVEL: (TRANS)FORMAÇÕES DE UMA PESQUISADORA-MULTIPLICADORA.....	57
<i>Paula Tatianne Carrera Szundy</i>	
4. REFLEXÕES DE UMA MULTIPLICADORA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NO ESTADO DO PIAUÍ	83
<i>Beatriz Gama Rodrigues</i>	

5.	UM CURRÍCULO VISANDO À FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUAS EM DIFERENTES CONTEXTOS.	109
	<i>Maria Inês Vasconcelos Felice</i>	
6.	GRAMÁTICA DA REFLEXÃO: (RE)PENSAR A PRÁTICA A PARTIR DE CONTRIBUIÇÕES SISTÊMICO-FUNCIONAIS.	133
	<i>Orlando Vian Jr., Cátia M. S. Queiroz, Maria de Lourdes de Aquino e Bruna Q. Vargas</i>	
7.	O SABER GLOBAL/LOCALIZADO VISTO PELO PRISMA DA COMPLEXIDADE.	157
	<i>Rogério da Costa Neves</i>	
8.	A REFLEXÃO CONJUNTA DE PROFESSORA E ALUNOS: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ORAL.	187
	<i>Luciani Vieira Gomes Alvareli</i>	
9.	A REFLEXÃO COMO ESTRATÉGIA DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.	209
	<i>Taciana Oliveira Carvalho Coelho</i>	
	CONVERSAS COM ANTONIETA CELANI.	233
	SOBRE OS AUTORES.	269

PREFÁCIO

Tendo começado sua carreira antes da formalização da Linguística Aplicada, Maria Antonieta Alba Celani fez seus primeiros estudos pós-graduados no Instituto de Educação da Universidade de Londres em ensino de Inglês como língua estrangeira e doutorou-se pela PUCSP (FFCL Sedes Sapientiae) em 1960.

Depois de dois livros em homenagem à Antonieta em seus marcos de passagem de década, Leila reconheceu a necessidade de inovar de alguma maneira, escolhendo, para organizar as homenagens de uma nova década, pessoas ligadas à Antonieta que não mais trabalham diretamente com ela. Um dos muitos queridos colegas de longa data, Luiz Paulo da Moita Lopes, organizou um livro com expoentes da Linguística Aplicada (*Linguística Aplicada na Modernidade Recente – Festschrift para Antonieta Celani*). Outra colega, uma das brilhantes ex-alunas relativamente recentes, Paula Tatianne Carréra Szundy, teve o papel de organizar com Leila Barbara o presente livro com ex-alunos - alguns, de vez que não seria possível contemplar todos os 100 orientandos, 75 mestres e 25 doutores, além dos muitos estudantes de Iniciação Científica e dos incontáveis alunos do Lael que tiveram e têm o privilégio de participar de seus cursos e aproveitar de seus ensinamentos.

A carreira de Antonieta começou com uma bolsa do *British Council* para especialização em *The Teaching of English as a Foreign Language*, na Universidade de Londres, seguida do seu Doutorado na PUC-SP. Continuou com muitos estágios e uma grande produção envolvendo até o recebimento do título de *Officer of The British Empire*, título muito merecido, por sua atuação ininterrupta-

ta no ensino de inglês no Brasil e principalmente pela plêiade de professores, incluindo mestres, doutores e estagiários de pós-doutorado, que seguem seus passos Brasil a fora.

Além da grande formadora, seus trabalhos acadêmicos e técnicos são incontáveis e marcadores de épocas.

Seu empenho e criatividade em constante renovação se atualizam em seu trabalho no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas, Lael, por ela criado em 1969 com o auxílio da Fapesp; o nome foi mudado para Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, mantendo assim, apesar da alteração, a sigla Lael. A criação do Lael corresponde à implementação de uma área promissora desde o início da formalização dos estudos pós-graduados no nosso país: a Linguística Aplicada.

Outra evidência da preocupação de Antonieta Celani em sempre atender aos objetivos dos professores em formação se identifica também no seu interesse em trazer, desde os primeiros anos de trabalho do Programa, especialistas de outros países para dar suporte aos mestrandos e doutorandos – entre estes, Leila Barbara, Mary Kato e Francisco Gomes de Matos. De todos os seus orientandos, dez professores que permanecem na PUCSP, incluindo a coautora deste prefácio, Maria Aparecida, que iniciou o Mestrado no Lael em 1974, mas interrompeu o curso para ter seus quatro filhos, realizando a sua defesa em 1988.

Criativa e criadora, Antonieta introduziu em todo o Brasil uma preocupação com o ensino instrumental de línguas que, mesmo focalizando o ensino de leitura em Inglês, contaminou também o português. Coordenou, durante praticamente dez anos (1978-1989), o Projeto Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras, iniciado com a colaboração de Maurice Broughton, que se encontrava na PUC como professor visitante do Conselho Britânico, e continuado com John Holmes, Tony Deyes e Mike Scott, trazidos pela *Overseas Development Agency* (ODA) e mantidos por alguns anos no Brasil. O projeto, que reuniu um número expressivo de Universidades Federais, permanece até hoje produzindo Congressos Nacionais com a participação de Rosinda Guerra Ramos, que é a atual editora da revista então criada, *The ESPecialist*. Coincidentemente, Leila tinha sido colega de Maurice em Bangor, País de Gales, quando estavam cursando *Teaching of English as a Foreign Language*.

ge, e Maria Aparecida Caltabiano foi sua aluna no mestrado no Lael, no final da década de 70.

A preocupação de Antonieta Celani com a formação de professores levou-a a iniciar, na PUCSP-Cogea, em 1995, um projeto de curso mantido pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa São Paulo (SBCI) e voltado para professores de inglês de rede pública. O sucesso inicial resultou no atual Curso de Especialização, denominado Práticas Reflexivas de Ensino-aprendizagem de Inglês na Escola Pública, que Antonieta coordena com o empenho que lhe é peculiar. Sua preocupação não só com a formação dos professores e multiplicadores, mas também com equipes de formadores, reflete-se nos temas discutidos em reuniões mensais e posteriormente tratados nos módulos do curso. Os professores, Mestres e Doutores do Lael, vários ex-alunos do curso de Especialização, constituem uma equipe muito afinada, conforme as opiniões e comentários dos alunos do curso “Práticas Reflexivas de Ensino-aprendizagem de Inglês na Escola Pública”.

Antonieta Celani, em seu trabalho, antecipa e reconhece o papel da tecnologia na educação, incentivando a criação do curso de aperfeiçoamento à distância *Teachers Links: Reflexão e Desenvolvimento para professores de inglês de todo o Estado de São Paulo*. Esse curso, organizado por Heloisa Collins e uma equipe de alunos, é coordenado por Leila Barbara e se liga ao Programa de Formação Contínua de Professores de Inglês da Rede Pública Estadual – ambos, curso e programa, subsidiados pela SBCI de São Paulo e reconhecidos pela Secretaria de Educação desse Estado.

No Lael, os cursos de Antonieta são variados, concorridos e memoráveis. Obrigatórios ou optativos, sempre diversificados, concentram-se em materiais de ensino – elaboração, avaliação e/ou uso –, metodologias, Linguística Aplicada, saberes locais, identidades do professor, aprendizagem de línguas, formação contínua de professores, tensões - de professores, alunos e equipes de formadores, reflexão crítica, entre muitos outros temas. Os cursos estão sempre ligados aos seus projetos de pesquisa, que desenvolve como Pesquisadora 1A do CNPq. Cumpridora de suas obrigações e pontualíssima, Antonieta exige assiduidade e engajamento, aborrecendo-se com entradas e saídas fora de hora, celular e conversas paralelas. Mas, como não podia deixar de ser, é muito humana, solícita, solidária, paciente, admirada, respeitada e amada.

O diálogo com outros campos do saber, característico da Linguística Aplicada, reflete-se no respeito que Antonieta tem e demonstra ao aceitar as várias abordagens teóricas e linhas de pesquisa de seus orientandos e colegas, o que pode ser evidenciado nas diferentes teorias/abordagens dos artigos do presente livro: pesquisa narrativa, linguística sistêmica-funcional, estudos hermenêutico-fenomenológicos, teoria da complexidade, vertente sócio-histórica da linguagem e dos processos de ensino-aprendizagem, todos perpassados pela perspectiva *celamiana* da Linguística Aplicada.

Referência na Linguística Aplicada, pesquisadora reconhecida nacional e internacionalmente na área de ensino de línguas e de formação de professores, formadora de gerações de professores de inglês e linguistas aplicados, Antonieta é orgulho de seus colegas, alunos, amigos e familiares. É uma trabalhadora inesgotável – qualidade, como muitas outras, constituída no convívio com os pais.

Feliz Aniversário, Antonieta, e muitos mais! Continue espalhando sua sabedoria e alegria de viver (sempre discretas)!

Leila Barbara
Maria Aparecida Caltabiano Magalhães Borges da Silva
São Paulo, outubro de 2013.

APRESENTAÇÃO

Em dezembro de 2011, quando Maria Antonieta Alba Celani completava oitenta e oito anos, recebi um e-mail da Leila Barbara convidando-me para organizarmos conjuntamente um livro a ser publicado dali a dois anos, por ocasião dos noventa anos dessa importante linguista aplicada, pesquisadora, professora, formadora, multiplicadora e amiga. Ao ler, na mensagem, as palavras “desde a primeira [homenagem], eu [Leila Barbara] tomei a dianteira e pensei como e com quem faríamos uma homenagem; a primeira foi com Mike Scott e a segunda com Rosinda; acho que ela adoraria se a próxima fosse com você”¹, fiquei, ao mesmo tempo, feliz e preocupada. Feliz pela oportunidade de coorganizar uma obra em homenagem à minha sempre orientadora, que tanto me desestabilizou, me fez desaprender nos seis anos em que fui sua aluna e orientanda no Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da PUC-SP, e por quem nutro imenso carinho e admiração. Preocupada diante do desafio de seguir Leila Barbara, Mike Scott e Rosinda de Castro Guerra Ramos na celebração de mais uma década de uma pesquisadora que tem se dedicado a redesenhar, repensar e revolucionar as formas de se fazer Linguística Aplicada, ensino de línguas e formação de professores.

Tomando o hibridismo e a incerteza como parte constitutiva da linguagem e de nossas identidades, aceitei imediatamente o desafio e comecei, bakhtinianamente, a pensar responsivamente a responsabilidade de co-organizar essa coletânea. Das muitas questões que se colocaram no decorrer da coconstrução

1. E-mail pessoal recebido de Leila Barbara.

desta obra, foi a busca de respostas para duas perguntas – quem? e o quê? – que iniciou os enlaces de cada um dos capítulos com uma perspectiva *celaniana* de língua, linguagem, Linguística Aplicada, formação de educadores, entre outras.

Quando Leila e eu encontramos a resposta para *quem* - ex-orientandos, todos doutores atuando em diferentes instituições de ensino superior no Brasil, fui interpelada pelas palavras *multiplicadores, pesquisadores e (inter)ações*. O conteúdo temático do livro começou então a ser desenhado na e pela atitude responsiva ativa desses ex-orientandos, cujas trajetórias foram e continuam sendo atravessadas por concepções *celanianas*, as quais, por serem plásticas, abertas a diálogos e reformulações epistemológicas, miscigenam-se com muitas outras vozes, quando treze pesquisadores, multiplicadores nas Instituições onde atuam, ressignificam processos de ensino-aprendizagem e formação de professores de línguas à luz de uma linguística implicada em compreender e se posicionar criticamente sobre as (inter)ações educacionais para transformá-las.

A partir, portanto, da concepção de professor-pesquisador como multiplicador, que ocupa um lugar de destaque em ações e projetos coordenados pela Profa. Celani e na sua trajetória como Professora, orientadora e pesquisadora, esta coletânea tem como objeto a heterogeneidade das (inter)ações na esfera da formação e educação linguística de professores praticada por seus ex-orientandos em regiões e contextos diversos. Considerando a amplitude e importância das pesquisas da Profa. Celani nos cenários nacional e internacional, bem como a visão de linguística implicada e transformadora que essa pesquisadora defende e pratica, os recortes e interpretações realizadas em cada um dos nove capítulos são de natureza situada e contextualizada, sem a pretensão de dar conta da totalidade das reflexões e provocações *celanianas* e dos impactos das mesmas para a formação de inúmeros linguistas aplicados.

Situados em concepções da pesquisa narrativa, Melo e Telles contam as histórias vivenciadas com Celani, buscando compreender como determinados conceitos da área de desenvolvimento profissional foram entretecidos e geminados nos intercruzamentos de suas trajetórias de pesquisadores com a desta educadora de professores. No processo de ressignificação e reinterpretção das experiências compartilhadas, os autores buscam “a compreensão dos objetivos e sonhos de Educação emulados de Celani” (Melo e Telles neste volume) e as implicações desses sonhos em suas práticas como professores-pesquisadores e nas práticas de seus alunos, professores em formação.

Os dois capítulos seguintes, escritos por Guilherme e Szundy, têm em comum a reflexão das autoras sobre a relevância e influência de perspectivas

celanianas em suas trajetórias, sempre em construção, como Professoras, linguistas aplicadas e formadoras de professores. Compreendendo as perspectivas *celanianas* como os deslocamentos epistemo-pragmáticos que a Professora Celani tem provocado nos estudos em Linguística Aplicada, mais especificamente, no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e na formação de professores dessas línguas”, Guilherme (neste volume) discute o legado de Celani para a sua “prática-práxis político-educacional na universidade”. Szundy, por sua vez, parte da concepção bakhtiniana de *ato responsável* para pensar, também à luz de perspectivas *celanianas* de Linguística Aplicada, linguagem, ensino-aprendizagem e formação de professores de línguas, em suas (trans)formações como pesquisadora-multiplicadora entre lugares: em Universidades do Acre e Rio de Janeiro.

Nos capítulos de Rodrigues, Felice e Vian; Queiroz; Aquino e Vargas, o foco é a formação reflexiva de professores em diferentes situações e contextos, a partir das perspectivas *celanianas* hibridizadas com concepções diversas, como a formação crítico-reflexiva, o currículo e a Linguística Sistêmico Funcional, entre outras. Fundamentada em concepções acerca da formação de professores crítico-reflexivos, Rodrigues analisa as ações de formação de professores por ela vivenciadas em uma Universidade do Piauí, especialmente no contexto do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor). Igualmente preocupada com a formação crítico-reflexiva de professores, Felice reflete sobre a sua experiência na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) da licenciatura em Letras da Universidade Federal de Uberlândia, e sobre como o novo currículo do Curso de Letras dialoga com as perspectivas *celanianas* sobre o ensino de línguas e a formação de educadores. Estabelecendo inter-relações entre “elementos preceituados por Celani” e construtos da Linguística Sistêmico Funcional, Vian, Queiroz, Aquino e Vargas partem da análise das escolhas léxico-gramaticais em produções textuais de professores em formação, para defender “a importância de uma teoria de linguagem que embase a formação do professor de línguas” (Vian, Queiroz, Aquino e Vargas neste volume).

As (inter)ações descritas por Neves, Alvareli e Coelho são decorrentes de suas pesquisas de Doutorado (Neves) e Mestrado (Alvareli; Coelho) desenvolvidas em uma escola pública federal do Rio de Janeiro e em uma universidade do Vale do Paraíba, São Paulo, sob a orientação da professora Celani. Implicados com a (trans)formação do contexto e participantes de suas pesquisas, os autores alinhavam as concepções *celanianas* com muitas outras

vozes, para dar inteligibilidade às (inter)ações que constroem os sentidos da pesquisa. Sob o prisma da teoria da complexidade, Neves revisita os dados de sua pesquisa de Doutorado para refletir sobre o desenvolvimento complexo e imbricado do saber global/localizado por professores de língua estrangeira em um colégio público do Rio de Janeiro. Apoiada no sociointeracionismo de Vygotsky e em teorias sobre formação crítico-reflexiva, Alvareli discute como atividades voltadas para o desenvolvimento da competência oral de futuros professores de língua inglesa podem se tornar espaços para uma reflexão crítica. Por fim, no âmbito da Abordagem Instrumental no Brasil, Coelho relata o sucesso de uma experiência voltada para a conscientização sobre o uso de estratégias de leitura por alunos que cursam o 1º ano do Curso de Letras.

Neste livro, as multiplicações realizadas pelos dez ex-orientandos da Professora Celani, a partir da hibridização entre as perspectivas *celanianas* de Linguística Aplicada, linguagem, ensino de línguas e formação de educadores, e assumindo concepções teórico-metodológicas tão heterogêneas, indicam que as concepções defendidas por essa importante linguísta aplicada apresentam um potencial ininterrupto de continuar (re)desenhando paisagens para o ensino-aprendizagem e formação de professores de línguas a partir de múltiplas atitudes responsivas em construção e a serem construídas.

Com o intuito de registrar, sob a perspectiva da nossa homenageada, a relação dialética entre Maria Antonieta Alba Celani e a Linguística Aplicada, o livro finaliza com uma longa e deliciosa conversa que eu e Fátima Guilherme tivemos com Celani em junho de 2013. A conversa, gravada em áudio e vídeo, foi transcrita por Nathália Gontijo da Costa e editada para integrar esta coletânea.

Agradeço à Leila pelo convite e parceria, aos autores que tornaram possível esta coletânea, aos membros do Conselho Editorial pela avaliação dos capítulos, ao Marcel pela carinhosa e cuidadosa revisão textual, à Mercado de Letras por integrar esta obra à coletânea “As Faces da Linguística Aplicada” e à Celani por fazer parte da trajetória de tantos pesquisadores-multiplicadores.

Espero que os leitores sejam interpelados pelas perspectivas *celanianas* que se seguem, estabelecendo com elas muitas outras (inter)ações nos contextos onde atuam.

Paula Tatianne Carréra Szundy (Org.)

Rio de Janeiro, outubro de 2013.